



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**

UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



Agcom
Agência de
Comunicação
da UFSC

30 de agosto de 2024

Notícias do Dia

Moacir Pereira

“O Direito e a ditadura de Toga”

O Direito e a ditadura de Toga / Alexandre de Moraes / Supremo Tribunal Federal / Norberto Ungaretti / Faculdade de Direito / UFSC

O Direito e a ditadura de Toga

Gerações inteiras de advogados brilhantes, que há décadas honram a Justiça de Santa Catarina, alunos da tradicional Faculdade de Direito nas décadas de 1960 e 70, têm presente na memória as inesquecíveis lições do notável professor e íntegro desembargador Marcílio Medeiros.

No primeiro ano, nas aulas de “Introdução à Ciência do Direito” repetia “*Nullum crimen, nulla poena sine praevia lege*”. Expressão traduzida no artigo 1º do Código Penal: “Não há crime sem lei anterior que o defina”. Acrescentando

que “não há pena sem prévia cominação legal”.

No Brasil do inquérito do Fim do Mundo, o que mais ocorre são decisões ilegais em que este princípio secular é olímpicamente ignorado.

Nas aulas de outro excepcional professor e desembargador, Osmundo Wanderlei da Nóbrega ensinava que a imparcialidade na magistratura exigia o “juiz natural”, com clara definição de competência.

Pois a nação brasileira continua assistindo, assombrada, decisões do ministro Alexandre de

Moraes, abrindo inquéritos, denunciando, investigando e julgando cidadãos sem foro privilegiado, processados no âmbito do Supremo Tribunal Federal. Condenados, sem direito a recurso.

Também na Faculdade de Direito da UFSC, o iluminado e também inesquecível professor e desembargador Norberto Ungaretti proclamava valores jurídicos imutáveis, sempre que valorizava o Judiciário. Era um fervoroso defensor da liberdade de expressão e de imprensa e, sobretudo, do devido processo legal. Aquele

que, para aplicar a verdadeira Justiça exige inquérito pela polícia, denúncia pelo Ministério Público, defesa pelos advogados, e uma sentença judicial imparcial, justa e independente.

Pois no Brasil dos valores invertidos e da impunidade que se procria, o ministro Alexandre de Moraes, com a cumplicidade de seus pares, ignora a lei, o devido processo legal e o foro privilegiado. Perseguindo jornalistas, bloqueando contas bancárias e redes sociais de blogueiros, empresários, deputados e senadores,

aplicando multas milionárias, e, principalmente, condenando gente simples por ter participado de ações predatórias. E, tudo, “em defesa da Democracia”.

A visita que o ministro Luís Roberto Barroso, presidente do Supremo Tribunal Federal, faz hoje à Capital impõe que se registre o absoluto inconformismo dos catarinenses com os abusos contra o Estado de Direito e as flagrantes ilegalidades na vigência da ditadura da toga.

Ou estanca-se esta hemorragia ou fechem-se os cursos de direito.

Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

CLIPPING DIGITAL

Vacinação: um a cada 4 pais não consegue imunizar crianças, mesmo indo ao posto de saúde

Vacinação: um a cada 4 pais não consegue imunizar crianças, mesmo indo ao posto de saúde

A defesa de um Legislativo forte

Vestibular unificado UFSC, IFSC e IFC oferece 6,7 mil vagas em 200 cursos; entenda

Setores privado e público insistem em negar que "o trabalho adocece e mata"

3 dicas para estudar livros, filmes e músicas para o vestibular

Se tenho plano de saúde privado, por que devo me preocupar com o SUS?